

Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela

Por Katarine Costa · 04/07/2020

Tereza de Benguela

Foto: Tereza de Benguela – líder quilombola que viveu no atual estado de Mato Grosso o século XVIII.

A Fundação Rosa Luxemburgo ao reconhecer e valorizar a potência e o protagonismo das mulheres negras nas lutas sociais no Brasil apoia as atividades deste mês em que se celebra o Julho das Pretas. Neste sentido, irá promover atividades online para contribuir no debate e reflexão sobre o feminismo negro e a presença das mulheres negras na institucionalidade. Acompanhe as redes da FRL para saber os detalhes das atividades que acontecem na segunda quinzena do mês, mediadas pela coordenadora de projetos da FRL Christiane Gomes.

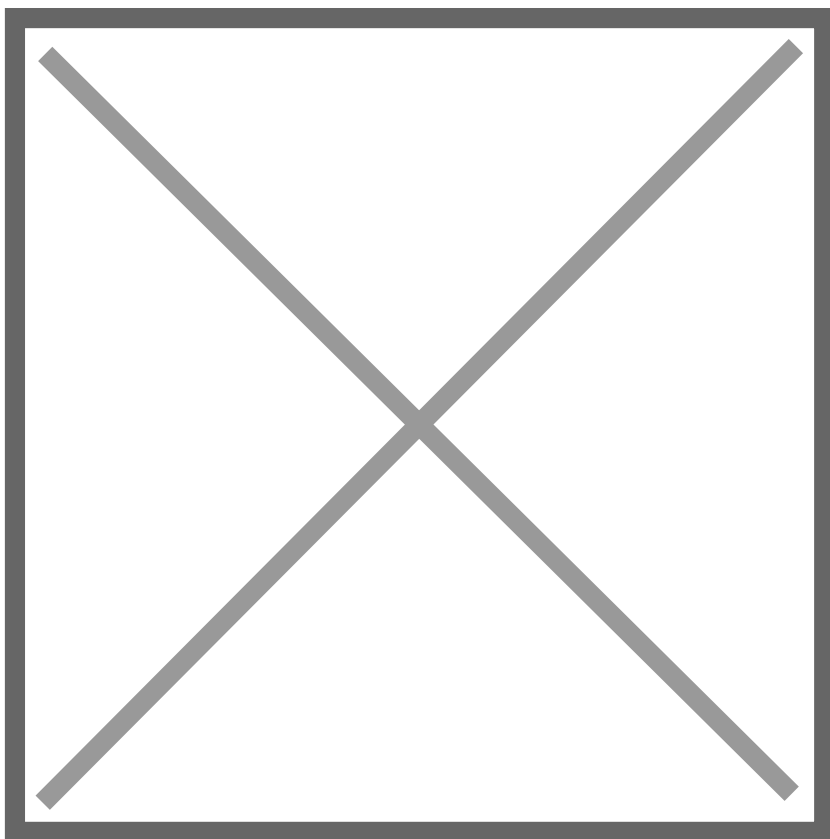
Para saber de mais ações e atividades do julho das pretas, acompanhe também as redes das organizações parceiras da Fundação:

- [Marcha das Mulheres Negras em São Paulo](#): @marchadasmulheresnegrassp
- [Julho das Pretas](#): @julho_das_pretas
- [Diálogos Insubmissos](#): @dialogosinsubmissos
- [Instituto Pacs](#): @institutopacs

- [Consulta Prévia Quilombola](#): @consultapreviaquilombola

Acesse também publicações e conteúdos relacionados à ação e produção das mulheres negras:

Vozes Insurgentes de Mulheres Negras



Vozes insurgentes de mulheres negras

**Organizado por
Bianca
Santana.**

**Belo horizonte :
mazza edições, 2019.
304 p.**

**ISBN: 978-85-7160-
720-0**

<u>Lançamento do livro Vozes Insurgentes de Mulheres Negras</u> A noite da véspera do Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha marcou o lançamento do livro que celebra a potência da produção das mulheres negras brasileiras.	<u>Empregadas Domésticas em Tempos de Pandemia</u> O bate-papo tem como ponto de partida a vida de Laudelina de Campos Mello e seu pioneirismo ao discutir as condições de trabalho das empregadas domésticas.
--	---

Angela Davis: raça e gênero na reprodução do capital

Partindo do pensamento de Angela Davis, cujo livro Mulheres, Raça e Classe, Rosane Borges e Paola Prandini falam sobre como o racismo atuam na reprodução do capitalismo e a importância deste debate para a esquerda brasileira. A discussão foi promovida pela Fundação Rosa Luxemburgo, em 1/12/16 e teve mediação de Christiane Gomes.

O feminismo negro de bell hooks e seus diálogos com o Brasil

No Dia Internacional de Luta contra a discriminação racial, 21 de março, a FRL promoveu um debate sobre a obra da escritora Bell Hooks. Na Roda de Conversa, sob mediação de Christiane Gomes (FRL), a jornalista e professora Rosane Borges (responsável pela revisão técnica e prefácio de Olhares negros), Suelaine Carneiro, socióloga e coordenadora da área de educação da Geledés Instituto da Mulher Negra e Juliana Gonçalves, jornalista, mestranda pela Universidade de São Paulo, integrante da Marcha de Mulheres Negras de SP.

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/dia-internacional-da-mulher-negra-latino-americana-e-caribenha-e-dia-nacional-de-tereza-de-benguela/>